

104192 - REDES DE COMPUTADORES AULA 4 - ARQUITETURA DE REDES

Luis Rodrigo - <u>luis.goncalves@ucp.br</u>



REDE DE COMPUTADORES: Arquitetura de Redes

ARQUITETURA DE REDES .:Introdução:.



Redes são formadas por vários componentes:

- Hosts;
- Roteadores;
- Enlaces de vários tipos;
- Aplicações
- Protocolos
- Hardwares e Softwares



Como podemos organizar a arquitetura de uma rede?

Como podemos padronizar o forma como discutimos sobre seus serviços e funcionalidades?

ARQUITETURA DE REDES .:INTRODUÇÃO:.



passagem (compra) passagem (reclamação) ♠

bagagem (verificação) bagagem (receber)

portões (carga) portões (descarga)

decolagem aterrisagem

navegação aérea navegação aérea

roteamento da aeronave



ARQUITETURA DE REDES .:Introdução:.



Viagem Aérea - Camadas

| passagem (compra) | passagem (reclamação) | |
|------------------------|-----------------------|--|
| bagagem (verificação) | bagagem (receber) | |
| portões (carga) | portões (descarga) | |
| decolagem | aterrisagem | |
| navegação aérea | navegação aérea | |
| roteamento da aeronave | | |

ARQUITETURA DE REDES .:Introdução:.



Organização de uma viagem aérea

Camadas:

- cada camada implementa um serviço utilizando suas próprias ações internas;
- confiando em serviços fornecidos pela camada inferior;





Transporte de pessoas e bagagem de balcão a balcão

entrega entre centros de despacho de bagagem

transporte de pessoas entre portões de embarque

encaminhamento do avião de aeroporto a aeroporto

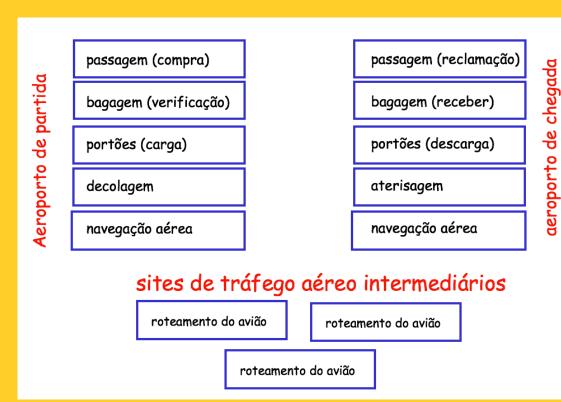
roteamento da aeronave da origem ao destino



ARQUITETURA DE REDES .:INTRODUÇÃO:.



Visão distribuída das funcionalidades das Camada



ARQUITETURA DE REDES .:INTRODUÇÃO:.



- Arquitetura de rede é como se designa um conjunto de camadas e protocolos de rede.
- A especificação de uma arquitetura deve conter informações suficientes para permitir que um implementador desenvolva o programa ou construa o hardware de cada camada, de forma que ela obedeça corretamente ao protocolo adequado.



Convivendo com sistemas complexos

A estrutura explícita permite identificação, o relacionamento das partes do sistema

 um modelo de referencia em camadas permite a discussão da arquitetura

A modularização facilita a manutenção, atualização do sistema

 as mudanças na implementação de uma camada são transparentes para o resto do sistema

"A divisão em camadas pode ser considerada perigosa?"

MODELO DE REFERENCIA RM/OSI

| Aplicação | 7 |
|--------------|---|
| Apresentação | 6 |
| Sessão | 5 |
| Transporte | 4 |
| Rede | 3 |
| Enlace | 2 |
| Física | 1 |

MODELO TCP/IP

Arquitetura OSI

Aplicação

Apresentação

Sessão

Transporte

Rede

Enlace

Físico

Arquitetura TCP/IP

Aplicação

Transporte

Inter-rede

Rede

PILHA DE PROTOCOLOS TCP/TP

aplicação

transporte

rede

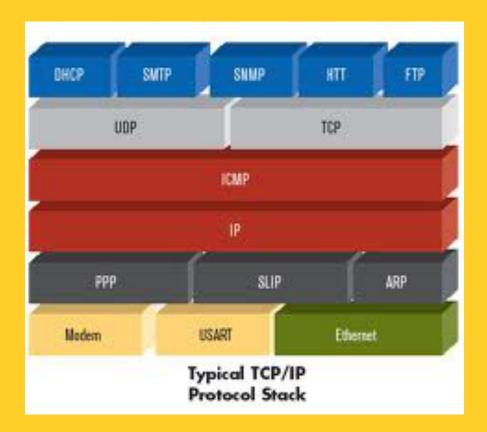
enlace

física

- Aplicação: suporta as aplicações de rede
 - ftp, smtp, http
- Transporte: transferência de dados host-host
 - tcp, udp
- Rede: roteamento de datagramas da origem ao destino
 - ip, protocolos de roteamento
- Enlace: transferência de dados entre elementos vizinhos da rede
 - ppp, ethernet
- Física: bits "nos fios dos canais"

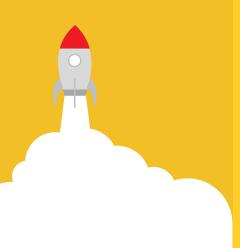
MODELO TCP/IP

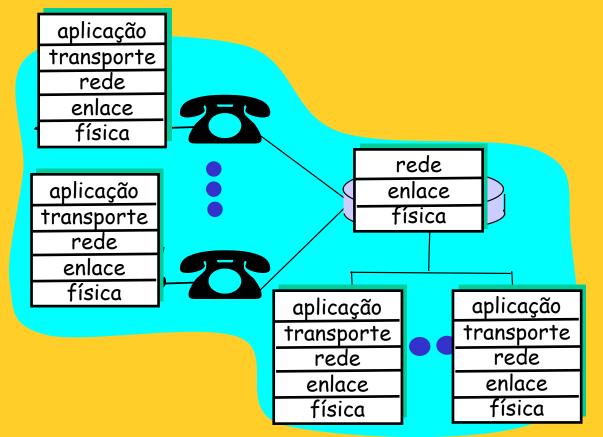




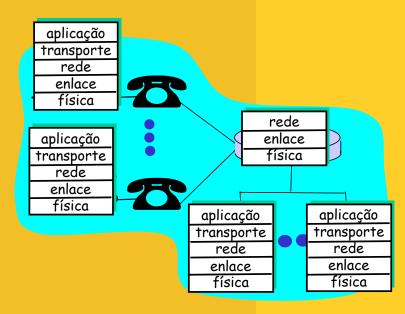


.:COMUNICAÇÃO LÓGICA:.





.: COMUNICAÇÃO LÓGICA:.

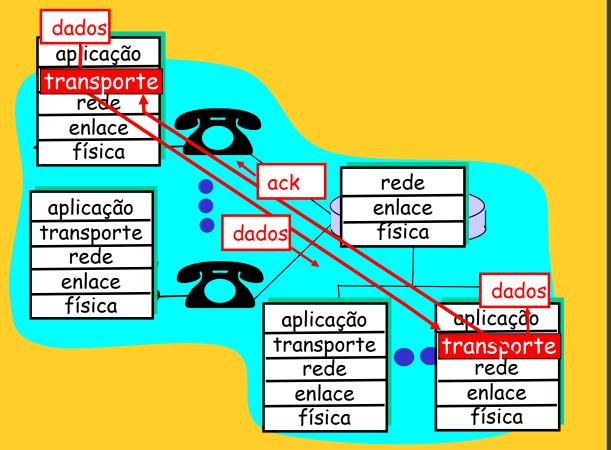


Cada camada:

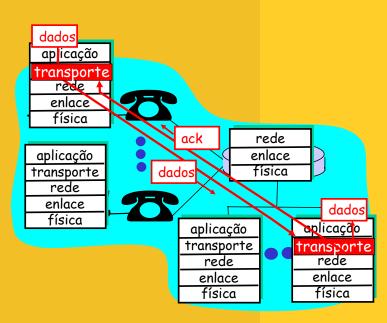
- Visão distribuída
- As "entidades" implementam as funções da camada em cada nó
- Entidades realizam ações, trocam mensagens entre pares

.:COMUNICAÇÃO LÓGICA:.





.: COMUNICAÇÃO LÓGICA:.

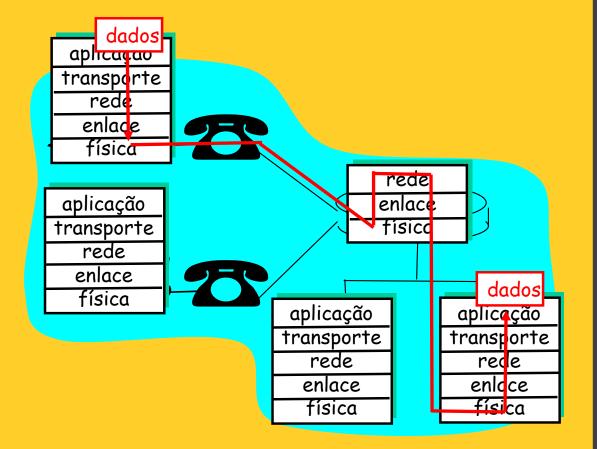


Transporte

- Apanha dados da aplicação
- Acrescenta endereço, verificação de erros e outras informações para montar um "datagrama"
- Envia datagrama ao parceiro
- Espera pelo reconhecimento do parceiro
- Analogia: correio

.:COMUNICAÇÃO FÍSICA:.





.:PROTOCOLOS E DADOS:.

- Cada camada recebe dados da camada de cima
- Acrescenta um cabeçalho de informação para criar um a nova unidade de dados
- Passa a nova unidade de dados para a camada abaixo



DIVISÃO DE CAMADAS .: ESTRUTURA DA INTERNET:. local ISP_ regional ISP NBP B NAP NBP A regional ISP Íocal ISP

- Grosseiramente hierárquica
- Provedores de backbone nacionais e interna cionais (NBPs)
 - ex. BBN/GTE, Sprint, AT&T, IBM, UUNet
 - Interconectam-se (peer) entre si provadamente,
 ou em um Network Access Point (NAPs) público
- ISPs regionais
 - conectam-se nos NBPs
- ISPs locais
 - conectam-se nos ISPs regionais



REDE DE COMPUTADORES:

Padrões em Redes

PADRÕES EM REDES

- Os padrões são estabelecidos por várias entidades
- Eles são fundamentais para garantir a:
 - Interoperabilidade dos Hardwares e Softwares;



PADRÕES EM REDES

.:ORGANIZAÇÕES:.

- ANSI (American National Standards Institute)
- IANA (Internet Assigned Numbers Authority)
- ISO (International Standards Organization)
- ITU (International Telecommunications Union)
- IEEE (Institute of Electrical and Electronic Engineers)
- IETF (Internet Engineering Task Force)
- TIA (Telecommunications Industries Association)





